

4221

Sr. Presidente da Câmara Municipal de Pompéia.

- REQUERIMENTO -

31/72

o pro foda-
se e o foda-
se
27/03/72
causig-
se

Na Cidade de Rio de Janeiro, domingo último, faleceu o General Olympio Mourão Filho.

Patrieta incorrutível, inconfornado com a baderna que dominava os altos escalões do poder central, Mourão Filho passou, então, a conspirar.

E na madrugada de 31 de Março de 1964, na qualidade de comandante em chefe das Forças Revolucionárias, desceu das Alencaras rumo ao Estado da Guanabara, onde estavam sediadas as tropas que defendiam o governo ^{Lera} que o responsável direto pela estado de intranquilidade e insegurança vigente em todo o território nacional.

Percebeu o movimento armado contava com o irrestrito apoio da grande maioria dos brasileiros, Mourão Filho dois dias depois já atingia o centro da Cidade Maravilhosa, pois São Paulo também se levantara de armas nas mãos e prestigiados militares das três armadas aderiram a Revolução que tinha por objetivo principal expulsar dos pontos de mando aqueles que estavam incendiando o Brasil.

E é este soldado que prestou relevantes serviços à Pátria que acaba de desaparecer dentro os vivos.

Assim, nos termos do Regimento Interno, ^(REQUEIRO) seja consignado na Ata dos nossos trabalhos um voto de pesar pelo desaparecimento de tão eminente General do nosso Exército, voto de pesar esse que deve ser transmitido ao Exmo. Sr. General Ministro da Guerra.

Sala das sessões, em 29 de Maio de 1972

Durval de Carvalho e Silva
Durval de Carvalho e Silva

[Handwritten signature]